



ZeroBlue Participações S.A.

Anteriormente denominada ZroBlue Participações S.A.

SUMÁRIO

<u>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO</u>	<u>4</u>
<u>RELATÓRIO DOS AUDITORES</u>	<u>7</u>
<u>BALANÇO</u>	<u>10</u>
<u>DRE</u>	<u>11</u>
<u>DRA</u>	<u>12</u>
<u>DMPL</u>	<u>12</u>
<u>DFC</u>	<u>14</u>
<u>1. CONTEXTO OPERACIONAL</u>	<u>16</u>
<u>2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u>	<u>18</u>
<u>3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....</u>	<u>10</u>
<u>3.1 APURAÇÃO DO RESULTADO.....</u>	<u>19</u>
<u>3.2. POLÍTICA DE RECONHECIMENTO DA RECEITA.....</u>	<u>19</u>
<u>4.DISPONIBILIDADES</u>	<u>14</u>
<u>5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS</u>	<u>23</u>
<u>6. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</u>	<u>25</u>
<u>7. ATIVOS FISCAIS.....</u>	<u>15</u>
<u>8. OUTROS CRÉDITOS</u>	<u>17</u>
<u>9. INVESTIMENTOS.....</u>	<u>18</u>
<u>10. IMOBILIZADO</u>	<u>19</u>
<u>11. DEPÓSITOS</u>	<u>20</u>
<u>12. OUTROS VALORES A PAGAR.....</u>	<u>20</u>

<u>13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>21</u>
<u>14. RESULTADO DE EQUIVALENCIA PATRIMONIAL</u>	<u>22</u>
<u>15. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</u>	<u>22</u>
<u>16. DESPESAS DE PESSOAL.....</u>	<u>23</u>
<u>17. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS).....</u>	<u>24</u>
<u>18. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</u>	<u>41</u>
<u>19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....</u>	<u>25</u>
<u>20. CONTINGÊNCIAS.....</u>	<u>29</u>
<u>21. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES</u>	<u>31</u>
<u>22. EVENTOS SUBSEQUENTES</u>	<u>32</u>

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A ZeroBlue Participações S.A., anteriormente denominada Zro Blue Participações S.A., tem o prazer de apresentar suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações contábeis contemplam os saldos das contas da ZeroBlue Participações S.A., bem como de suas controladas diretas e indiretas: B Blue Tecnologia e Serviços Digitais S.A., Zro Holding Participações S.A. e Zero Instituição de Pagamentos S.A. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo Z.ro foram integralmente eliminadas nas demonstrações contábeis consolidadas.

Essas demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conforme alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Os valores estão expressos em milhares de reais (R\$ mil), exceto quando indicado de outra forma.

Apresentação

O Grupo Z.ro atua com tecnologia proprietária voltada ao setor financeiro, com foco no desenvolvimento e licenciamento de software para gateways de pagamento, atendendo clientes nacionais e internacionais.

Complementarmente, disponibilizamos uma ampla gama de serviços financeiros, incluindo emissão de cartões pré-pagos e soluções de conta digital.

Criado com o propósito de oferecer soluções financeiras inovadoras e inéditas no mercado, o Grupo Z.ro tem uma missão clara: ampliar o acesso de pessoas e empresas à nova economia digital, promovendo liberdade financeira com transparência e personalização.

Perspectiva operacional e de produtos

A Companhia concentrou-se em três pilares estratégicos ao longo do exercício:

1. Investimento em capital humano e aprimoramento tecnológico;

2. Expansão da base de clientes; e
3. Fortalecimento da Governança Corporativa.

Num cenário dominado por FinTechs, nos posicionamos como uma TechFin, com um modelo pioneiro que já movimentou mais de R\$ 45 bilhões em transações. Atualmente, o Grupo Z.ro é responsável por mais de 5% das transferências instantâneas via PIX entre pessoas e empresas no Brasil, atingindo picos superiores a 50 mil transações por minuto.

Inovamos também na estrutura técnica, com o primeiro banco Developer First do Brasil, voltado à criação de soluções financeiras flexíveis e eficientes. Por meio do Z.ro Bank, nossos clientes podem construir o banco ideal para seus negócios, totalmente integrado aos seus sistemas. Automatizamos rotinas financeiras e geramos relatórios customizados com nossas APIs abertas, permitindo total personalização das soluções.

DESTAQUES

Em 2025, o Grupo Z.ro deu início à sua expansão internacional por meio da unidade “Z.ro International”, com foco inicial nos mercados do Chile, Argentina e Peru.

No exercício encerrado em dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo no montante de R\$ (6.226), representando uma redução de 20% em relação ao lucro apurado no exercício anterior. Essa variação decorre, principalmente, do desempenho das operações de suas controladas, refletido no resultado de equivalência patrimonial da ZeroBlue Participações.

As Demonstrações Financeiras do Grupo Z.ro passaram a ser auditadas, a partir do segundo período de 2024, pela KPMG Auditores Independentes Ltda. A KPMG Auditores Independentes Ltda. não presta serviços adicionais além daqueles relacionados às atividades de auditoria externa, preservando a independência necessária ao adequado desempenho de suas funções.

E isso é apenas o começo. Convidamos nossos clientes e parceiros a seguirem conosco nessa jornada de transformação e construção do futuro da economia digital.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da ZeroBlue Participações S.A. (anteriormente denominada de ZroBlue Participações S.A.)

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ZeroBlue Participações S.A. (anteriormente denominada ZroBlue Participações S.A.) (“Companhia”) identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil. e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos

opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Jonas Moreira Salles
Contador CRC 1SP295315/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Controladora				Consolidado		Controladora				Consolidado	
Ativo	Nota	2025	2024	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024	2025	2024
Caixa e Equivalentes de caixa	4	140	15	2.792	14.797	Passivos financeiros ao custo amortizado		-	-	273.020	35.098
						Depósitos - contas de pagamento pré pagas	11	-	-	273.020	35.098
Instrumentos financeiros ao custo amortizado		-	-	272.992	54.976	Fornecedores		278	137	2.731	3.801
Relações interfinanceiras	5	-	-	271.980	43.768	Passivos fiscais		94	3	375	4.438
Outros instrumentos financeiros	6	-	-	942	11.208	Passivos fiscais correntes	7	94	3	375	4.438
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado		31.158	-	31.158	3.992	Investimento em partes relacionadas		2.882	2.583	-	-
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	-	3.893						
Cotas de fundos de investimento		31.158	-	31.158	99	Outros passivos	12	10.395	8	2.345	4.335
Ativos fiscais		774	-	4.338	5.167						
Ativos fiscais correntes	7	774	-	4.311	4.238						
Ativos fiscais diferidos	7	-	-	27	929	Patrimônio Líquido	13	35.476	45.625	35.476	45.625
Outros Créditos	8	1.555	1.094	2.126	14.267	Capital social		27.567	26.822	27.567	26.822
Investimentos	9	15.298	47.246	-	-	Capital a realizar		(419)	(1)	(419)	(1)
Imobilizado	10	-	-	411	97	Reservas		15.242	18.804	15.242	18.804
Intangível		200	-	200	-	Prejuízo Acumulado		(6.915)	-	(6.915)	-
Total Ativo		49.125	48.355	313.947	93.296	Total do passivo e patrimônio líquido		49.125	48.355	313.947	93.296

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Demonstração do Resultado do Exercício para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Resultado Bruto					
Receitas Líquidas de Serviços		-	-	15.139	66.316
Custos dos Serviços Prestado		-	-	(743)	(20.364)
Lucro Bruto		-	-	14.396	45.952
Receitas e Despesas Operacionais		(13.158)	31.888	(43.087)	(34.479)
Despesas administrativas	15	(817)	-	(33.474)	(24.617)
Despesas tributárias		(323)	-	(241)	(671)
Despesas de marketing		-	-	(3.564)	(1.114)
Despesas de pessoal	16	-	-	(7.112)	(4.569)
Outras receitas/despesas	17	(21)	-	1.304	(3.509)
Resultado de Equivalência Patrimonial	18	(11.997)	31.888	-	-
Resultado Financeiro		6.932	-	23.730	36.694
Receitas/Despesas financeiras		6.932	-	23.730	36.694
Outras Despesas		-	-	-	(11)
Baixa de imobilizado		-	-	-	(11)
Prejuízo/Lucro antes dos tributos e das participações		(6.226)	31.888	(4.961)	48.156
(-) Imposto de renda e contribuição social		-	-	(1.265)	(16.268)
Imposto de Renda de contribuição Social		-	-	-	(13.264)
Ativo fiscal diferido		-	-	(1.265)	929
PLR		-	-	-	(3.933)
Prejuízo/Lucro líquido		(6.226)	31.888	(6.226)	31.888

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Demonstração dos resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Controladora			Consolidado	
Nota	2025	2024	2025	2024
Prejuízo/Lucro líquido	(6.226)	31.888	(6.226)	31.888
Resultado abrangente	(6.226)	31.888	(6.226)	31.888

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO

ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES										
NOTA	CAPITAL SOCIAL	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA DE LUCROS			STOCK OPTIONS	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTAD DO EXERCÍCIO	TOTAL	
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESPECIAL / DIVIDENDOS NÃO DISTRIBUÍDOS	OUTRAS RESERVAS ESPECIAIS					
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	26.822	(1)	-	-	-	-	(13.325)	-	13.496	
PREJUÍZO ACUMULADO	-	-	-	-	-	-	13.325	(13.325)	-	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	31.888	31.888	
DESTINAÇÕES:										
RESERVA LEGAL	-	-	940	-	-	-	-	(940)	-	
RESERVAS ESPECIAIS	-	-	-	4.466	13.398	-	-	(17.864)	-	
AJUSTES DE ANOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-	241	241	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	26.822	(1)	940	4.466	13.398	-	-	-	45.625	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	26.822	(1)	940	4.466	13.398	-	-	-	45.625	
AUMENTO DE CAPITAL	745	(418)	-	-	-	-	-	-	327	
MOVIMENTAÇÃO STOCK OPTIONS	-	-	-	-	-	381	-	-	381	
DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS	-	-	-	(4.466)	(534)	-	-	-	(5.000)	
AJUSTE OPERACIONAL	-	-	-	-	-	-	(689)	-	(689)	
AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	1.057	-	-	-	1.057	
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	(6.226)	(6.226)	
DESTINAÇÕES:										
PREJUÍZO ACUMULADO	-	-	-	-	-	-	(6.226)	6.226	-	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	27.567	(419)	940	-	13.921	381	(6.915)	-	35.476	

Demonstração dos Fluxos de Caixa Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO

CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	NOTA	2025	2024	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(PREJUÍZO)/LUCRO DO EXERCÍCIO		(6.226)	31.888	(6.226)	31.888
AJUSTE REALIZADOS		12.022	(31.888)	(2.580)	3.301
PROVISÃO PARA PLR		-	-	-	3.933
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	7	-	-	81	51
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		11.997	(31.888)	-	-
ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS			-	1.265	(929)
AJUSTES PARA RECONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-	-	-	241
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS		-	-	-	5
STOCK OPTIONS		-	-	382	-
CONSTITUIÇÃO / (REVERSÃO) DE PROVISÃO		25	-	(4.308)	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		(21.471)	(72)	(2.603)	(49.666)
(AUMENTO) / REDUÇÃO EM RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		-	-	(228.212)	(43.768)
(AUMENTO) / REDUÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		-	-	3.893	289.075
(AUMENTO) / REDUÇÃO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		(31.158)	-	(31.059)	3.187
(AUMENTO) / REDUÇÃO OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		-	-	10.266	(8.506)
(AUMENTO) / REDUÇÃO EM ATIVOS FISCAIS		(774)	-	(436)	(2.919)
(AUMENTO) / REDUÇÃO EM OUTROS CRÉDITOS		(461)	214	12.141	(13.774)
AUMENTO / (REDUÇÃO) DEPÓSITOS – CONTAS DE PAGAMENTO PRÉ-PAGA		-	-	237.922	(274.854)
AUMENTO / (REDUÇÃO) PASSIVOS FISCAIS		91	(97)	(4.063)	9.383
AUMENTO / (REDUÇÃO) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL PAGOS		-	-	-	(5.969)
AUMENTO / (REDUÇÃO) FORNECEDORES		141	(22)	(1.070)	556
AUMENTO / (REDUÇÃO) OUTROS PASSIVOS		10.690	(166)	(1.985)	(1.937)
AUMENTO / (REDUÇÃO) CONTINGÊNCIAS		-	-	-	(140)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(15.675)	(72)	(11.409)	(14.478)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
(AQUISIÇÃO) DE IMOBILIZADO DE USO		-	-	(396)	(17)
(AQUISIÇÃO) DE INTANGÍVEL		(200)	-	(200)	-
RECEBIMENTO DE DIVIDENDOS		21.000	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

CAIXA LÍQUIDO GERADO / (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	20.800	-	(596)	(17)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
(DISTRIBUIÇÃO) DIVIDENDOS	(5.000)	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO / UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(5.000)	-	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	125	(72)	(12.005)	(14.495)
INÍCIO DO EXERCÍCIO	15	87	14.797	29.292
FIM DO EXERCÍCIO	5	140	2.792	14.797
(AUMENTO) / REDUÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	125	(72)	(12.005)	(14.495)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ZeroBlue Participações S.A. (“Companhia” ou “ZroBlue”) é uma sociedade por ações, de capital fechado e natureza empresária, organizada e regida por seu Estatuto Social, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), e demais disposições legais aplicáveis. Sua sede está localizada na Avenida Paulista, 460, 4º andar, parte, CEP 01310-100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

Constituída em 19 de maio de 2021, a Companhia tem por objeto social a atividade de holding de instituições não financeiras, com prazo de duração indeterminado.

A ZeroBlue detém 100% do capital de suas controladas diretas — B Blue Tecnologia e Serviços Digitais S.A. (“BBLUE”) e Zro Holding Financeira Ltda., bem como participação indireta na Zero Instituição de Pagamento S.A.

CONTROLADAS DIRETAS

B BLUE TECNOLOGIA E SERVIÇOS DIGITAIS S.A.

A B Blue Tecnologia e Serviços Digitais S.A. é uma Sociedade anônima de capital fechado, com sede no largo do Paissandu, 72, conjunto 1201 – 12 andar, cidade de São Paulo, SP.

A Companhia tem por objeto social as seguintes atividades: a) serviços financeiros; b) portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet; c) atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.

Com foco em serviços financeiros, a Companhia atua em segmentos específicos do setor digital. Oferece soluções para transações P2P (peer-to-peer) via APIs (Application Programming Interface) para compra e venda de ativos digitais. Atua também na intermediação de serviços financeiros, facilitando transações através de seu programa CAAS (Crypto as a Service) por meio de sua plataforma digital ou mesa de operações dedicada.

ZRO HOLDING FINANCEIRA LTDA.

A Zro Holding Financeira Ltda. (“Zro Financeira”) é uma sociedade limitada com sede na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, na Rua Ernesto de Paula Santos, nº 187, sala 2205, Ed. Excelsior, Boa Viagem, CEP 51021-330.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Constituída com o propósito de ser a holding de instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, sua atividade principal é a participação societária em entidades autorizadas a operar pelo referido órgão regulador. O prazo de duração é indeterminado, e o exercício social coincide com o ano civil. A empresa poderá constituir, transferir ou encerrar filiais no Brasil ou no exterior, conforme previsto em seu contrato social.

Atualmente, a Zro Holding Financeira Ltda. detém 99,9975% do capital da Zro Instituição de Pagamento S.A.

CONTROLADA INDIRETA

ZERO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

A Zero Instituição de Pagamento S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, regida por seus Estatutos Sociais e pela legislação vigente. Sua sede está localizada na Av. Engenheiro Domingos Ferreira, 2010, Loja 0204, Caixa Postal 017, CEP 51111-020, Recife, Pernambuco.

Em 2022, em atendimento à Resolução BCB nº 80, de 25 de março de 2021, a denominação social passou a incluir o termo “Instituição de Pagamento”, alinhando-se ao processo de solicitação de autorização de funcionamento junto ao Banco Central do Brasil.

Seu objeto social inclui:

- (a) atividades auxiliares dos serviços financeiros (CNAE 66.19-3-99);
- (b) desenvolvimento de software sob encomenda (CNAE 62.01-5-01);
- (c) operação de websites e serviços baseados na internet (CNAE 63.19-4-00);
- (d) intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários (CNAE 74.90-1-04).

Como uma TechFin, a empresa combina tecnologia e soluções financeiras em uma plataforma robusta, oferecendo:

CONTA DIGITAL: solução completa com cartão de débito Visa e funcionalidades de pagamento e recebimento.

PIX AS A SERVICE: API para automatização de transações via Pix em larga escala, com segurança aprimorada, estornos programados, splits, geração de QR Code, agendamento e acompanhamento em tempo real.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

GATEWAY DE PAGAMENTOS: sistema centralizado e integrado ao ERP dos clientes para orquestração de pagamentos entre instituições financeiras.

SOLUÇÕES DE CÂMBIO (EFX): integração via API com facilitadoras de pagamentos e múltiplas instituições de câmbio, oferecendo cotações competitivas e operação 100% remota.

CRYPTO AS A SERVICE: soluções API para integração com exchanges nacionais e internacionais, possibilitando conversão e custódia de criptoativos, inclusive via aplicativo para pessoas físicas.

A empresa preza pela inovação contínua, segurança cibernética e excelência no atendimento às demandas do mercado digital, mantendo rigorosas políticas de privacidade e proteção de dados.

2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09.

As contas do balanço patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade. A Administração entende que essa forma de apresentação proporciona informação mais relevante e confiável aos leitores destas demonstrações financeiras.

Exceto quando indicado, os valores apresentados nas demonstrações e respectivas notas explicativas possuem ajustes de arredondamento sendo, para cima se a primeira casa decimal for igual ou superior a 5 e para baixo quando inferior. Tais ajustes não ocasionam em distorções significativas às divulgações.

Os valores de determinados ativos, passivos, receitas e despesas são definidos com base em estimativas e premissas validadas pela Administração. As estimativas e premissas são revisadas e validadas de maneira contínua. A realização desses valores pode divergir do estimado e, nesse caso, revisões serão reconhecidas prospectivamente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais valores que possuem risco de gerar ajuste em períodos subsequentes são:

- I. Provisões operacionais;
- II. Valor justo dos instrumentos financeiros;
- III. Provisões para contingências;
- IV. Expectativa de consumo de créditos tributários; e
- V. Serviços prestados a receber.

3- PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis materiais aplicadas consistente e uniformemente são:

a) Base de elaboração e moeda funcional

As demonstrações contábeis, individual e consolidada, foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. Estas demonstrações contábeis foram preparadas com base na moeda corrente do Brasil, o Real (R\$), considerada como moeda funcional e de apresentação. Os valores aqui expressos estão em R\$ mil, exceto quando indicado de outra maneira.

Os valores apresentados nas demonstrações e respectivas notas explicativas possuem ajustes de arredondamento sendo, para cima se a primeira casa decimal for igual ou superior a 5 e para baixo quando inferior. Tais ajustes não ocasionam em distorções significativas às divulgações.

b) Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou possui direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas no Conglomerado Prudencial.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.1– RENOMEAÇÃO DE CONTAS PATRIMONIAIS

A Companhia efetuou a renomeação de determinadas contas apresentadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2024, exclusivamente para fins de melhor apresentação e compreensão dos usuários. As referidas renomeações não produzem alterações nos números de resultados ou no patrimônio líquido da Companhia e tiveram como objetivo apenas adequar sua apresentação aos critérios adotados no exercício corrente.

O quadro a seguir apresenta os detalhamentos das renomeações:

Balanço Patrimonial

Consolidado:

NOMENCLATURA EM 31/12/2024	Saldo na DF de 31/12/2024	Saldo comparativo na DF de 31/12/2025	Nova nomenclatura
		43.768	Instrumentos financeiros ao custo amortizados
Títulos e Valores Mobiliários	47.760	3.992	Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado
Clientes	11.208	11.208	Outros Instrumentos Financeiros
Tributos a recuperar	4.238	4.238	Ativos fiscais correntes
Impostos Diferidos	929	929	Ativos Fiscais Diferidos
Outros Valores a pagar	4.335	4.335	Outros Passivos
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	4.438	4.438	Passivos fiscais correntes
Total	64.146	64.146	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Balanco Patrimonial Controladora:

NOMENCLATURA EM 31/12/2024	Saldo na DF de 31/12/2024	Saldo comparativo na DF de 31/12/2025	Nova Nomenclatura
Partes Relacionadas	1.094	1.094	Outros Créditos
Outros Valores a pagar	8	8	Outros Passivos
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	3	3	Passivos fiscais correntes
Total	1.105	1.105	

Demonstração do fluxo de caixa Controladora:

NOMENCLATURA EM 31/12/2024	Saldo na DF de 31/12/2024	Saldo comparativo na DF de 31/12/2025	Nova Nomenclatura
			(Aumento) / redução em outros créditos
Partes relacionadas (ativo)	211	211	
Obrigações fiscais e previdenciárias	(97)	(97)	Aumento / (redução) passivos fiscais
Outros Valores a pagar	(166)	(166)	Aumento / (redução) outros passivos
Total	(52)	(52)	

Demonstração do fluxo de caixa Consolidado:

NOMENCLATURA EM 31/12/2024	Saldo na DF de 31/12/2024	Saldo comparativo na DF de 31/12/2025	Nova Nomenclatura
			(Aumento) / redução Outros instrumentos financeiros
Variação em clientes (ativo)	(8.506)	(8.506)	
Tributos a recuperar	(2.919)	(2.919)	(Aumento) / redução em ativos fiscais
Variação em clientes (passivo)	(274.854)	(274.854)	Aumento / (redução) depósitos – contas de pagamento pré-paga
Obrigações fiscais e previdenciárias	9.383	9.383	Aumento / (redução) passivos fiscais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Outros Valores a pagar	(1.937)	(1.937)	Aumento / (redução) outros passivos
		(43.768)	Relações interfinanceiras
		3.287	Cotas de fundos de investimento
Títulos e valores mobiliários	248.494	289.075	Títulos e valores mobiliários
Total	(30.339)	(30.339)	

3.2 APURAÇÃO DO RESULTADO

A receita é reconhecida pelo regime de competência, sendo lançada no mês de origem do resultado e não é, portanto, alterada em função de pagamentos/recebimentos em outros períodos. A Zero Blue possui como fontes de resultado: (i) rendimentos auferidos sobre o investimento em cotas de fundo, e (ii) o resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Seguindo as orientações normativas, são estabelecidos 5 passos para o reconhecimento:

- Identificar o contrato com o cliente;
- Identificar as obrigações de desempenho previstas no contrato;
- Determinar o preço da transação;
- Alocar o preço de transação; e
- Reconhecer receita quando a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho.

3.2 - POLÍTICA DE RECONHECIMENTO DA RECEITA

Mensalmente são apuradas as transações realizadas, de acordo com as disposições contratuais, as notas fiscais são emitidas e as receitas são reconhecidas. As principais atividades abrangidas são:

a) Receita por Serviços de Pagamento

Receitas de comissões em arranjos de pagamento com instituições financeiras parceiras, para a realização das transações de clientes finais. As obrigações de desempenho são satisfeitas quando as transações são realizadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

b) Outros Serviços Relacionados a Transações de Pagamentos

Receitas de contratos de disponibilização de APIs para automatização de Pix em alta escala, geração de QR Codes dinâmicos, disponibilização de sistema centralizado que gerencia e organiza transações de pagamento. As obrigações de desempenho são satisfeitas pela disponibilização e utilização das soluções tecnológicas.

c) Receita por Serviços de Conversão

Receitas de contratos de disponibilização de APIs para automatização de Pix em alta escala e geração de QR Codes dinâmicos; e disponibilização de sistema centralizado que gerencia e organiza transações de pagamento. As obrigações de desempenho são satisfeitas pela disponibilização e utilização das soluções tecnológicas.

3.3 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Referem-se a caixa, bancos, depósitos no BCB e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento até 90 dias, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

3.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **CUSTO AMORTIZADO:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Modelos de negócios: são definidos conforme objetivos do instrumento, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à administração e como os gestores são remunerados.

Teste de avaliação de fluxos de caixa: é a avaliação dos fluxos gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro).

Conforme CPC 46 – os instrumentos financeiros classificados nas categorias Valor Justo por meio do resultado ou Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes, devem ser categorizados em níveis hierárquicos, sendo eles:

- Nível 1: Há informação de preço observado e disponível no mercado. A carteira contida nesse nível é composta de títulos públicos.
- Nível 2: Seu preço não é observado, mas os fatores de risco necessários à sua precificação sim. Nesse caso, o valor justo é calculado a partir de curvas de mercado por fator de risco. A carteira contida nesse nível inclui títulos privados.
- Nível 3: Não há informação de preço e nem dos seus insumos, sendo que seu modelo é teórico (Marcação a Modelo). As técnicas de avaliação incluem modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado ou técnicas semelhantes. A carteira contida nesse nível é composta por Fundos de Investimento. Para o caso dos fundos de investimento, a análise de marcação a mercado e o desenvolvimento do modelo são de responsabilidade da administradora dos fundos em questão, com processos de auditoria independente.

Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos públicos encontravam-se custodiados na SELIC e os privados, na B3. O valor de mercado dos títulos compreende o valor divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e eram representados pelas taxas divulgadas pela B3, ou agentes de mercado, quando necessário. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não havia títulos classificados nas categorias VJORA ou Custo amortizado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Cotas de fundos de investimento

Em 31 de dezembro de 2025, as cotas de fundos de investimento são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento da comissão de valores mobiliários (CVM) no último dia útil antes da data do balanço. As cotas de fundos de investimentos estão classificados em nível 3 da hierarquia de valor justo.

a) Relações interfinanceiras

Correspondem aos saldos consolidados de ativos e passivos, decorrentes de operações realizadas entre instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

b) Outros instrumentos financeiros

As contas a receber geradas pela prestação de serviços de intermediação de meios de pagamento e prestação de serviços de tecnologia, são registradas ao custo amortizado. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente, por apresentarem vencimento de curto prazo e não apresentarem efeito relevante nas demonstrações financeiras.

Conforme determinado pelo CPC 48, a entidade deve reconhecer uma provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, o objetivo dos requisitos de redução ao valor recuperável é reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Companhia não reconhece provisão para perdas de crédito nas contas a receber, por representar um valor imaterial em relação à carteira de recebimentos. Essa premissa parte da consideração de todas as informações disponíveis, tais como: a liquidação das notas fiscais ocorre nos primeiros dias do mês subsequente à emissão, com recursos depositados em conta digital mantida na própria Companhia.

3.5 ATIVOS FISCAIS

Os créditos tributários oriundos de antecipações de impostos, geralmente imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos auferidos em instrumentos financeiros são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes", de acordo com a competência do

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

crédito e utilizados trimestralmente, para compensação na apuração do imposto de renda e da contribuição social.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias são registrados na rubrica “Ativos fiscais diferidos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizados pela Administração.

3.6 OUTROS CRÉDITOS

A Companhia utiliza a rubrica de outros créditos para contabilizar valores, que, são direitos relativos a adiantamentos a terceiros e/ou funcionários, valores que estão em processamento nas contas transitórias de clientes e saldos bloqueados em contas bancárias.

Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente, por apresentarem vencimento de curto prazo e não apresentarem efeito relevante nas demonstrações financeiras.

A Companhia não reconheceu provisão para perdas em contas a receber ou em outros créditos, por considerar que não havia risco significativo de perda em suas transações comerciais. A Administração considerou todas as informações disponíveis, tais como valores realizados nos primeiros dias subsequentes ao fechamento das demonstrações e estimativas relativas ao tempo de recebimento dos ativos em questão.

3.7 PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que está relacionada com a entidade que está elaborando suas demonstrações financeiras. Basicamente, as partes relacionadas podem ser as entidades controladora até a última instância, as entidades controladas, coligadas, outras entidades do mesmo grupo econômico ainda que não haja relação de controle ou o exercício de influência significativa, o pessoal chave da Administração e membros próximos de suas famílias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

3.8 INVESTIMENTOS

Compreende os investimentos na B Blue Tecnologia e Serviços Digitais S.A. e Zro Holding Financeira LTDA. As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

Nas Demonstrações Contábeis Individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da Controlada. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente.

De acordo com o CPC 18, após reduzir, até zero, o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais devem ser consideradas, e um passivo deve ser reconhecido. Com base nesse pronunciamento, o investimento na controlada B Blue Tecnologia e Serviços Digitais S.A. encontra-se classificado em uma rubrica de exigível a longo prazo, para que, receba os créditos nos montantes proporcionais ao saldo da equivalência e uma vez que torne a apresentar resultado devedor de equivalência patrimonial, retornará a compor o saldo de investimento em conta de natureza devedora.

3.9 IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da provisão para perda por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear levando em consideração a vida útil dos bens.

3.10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados com base no resultado contábil, ajustados pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável mensal excedente a R\$ 20 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

	Alíquotas vigentes
Tributos sobre o lucro	
Imposto de renda	15%
Imposto de renda adicional	10%
Contribuição social sobre o lucro líquido	9%

3.11 PROVISÕES, ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES

Conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. É reconhecido como perda o valor de um ativo quando seu valor contábil excede seu valor recuperável.

As perdas com impairment, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente, no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações:

- Provável: é constituída provisão.
- Possível: nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes são divulgados nas Demonstrações financeiras.
- Remota: nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

4- CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Disponibilidades				
Caixa e Bancos	140	15	2.792	14.797
Total	140	15	2.792	14.797

5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos financeiro ao valor justo por meio do resultado (“VJR”)

Composição

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Carteira Própria	31.158	-	31.158	3.992
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	3.529
Cotas de fundo de investimento referenciado em DI (a)	31.158	-	31.158	99
Certificados de depósitos bancários – CDB	-	-	-	364

(a) As cotas de fundo de investimento são precificadas com base no valor de cota divulgado, multiplicado pela quantidade de cotas detidas pela Companhia.

Resultado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Carteira Própria	6.932	-	6.932	11.008
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	8.227
Cotas de fundo de investimento referenciado em DI	6.932	-	6.932	194
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	-	-	2.587

b) Ativos financeiros ao custo amortizado (“CA”)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Composição

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Carteira Vinculada	-	-	271.980	43.768
Banco Central - Depósitos De Moeda Eletrônica (a)	-	-	271.980	43.768

(a) Referente aos depósitos realizados diretamente na conta CCME junto ao BCB para garantia dos saldos das contas pré-pagas. A remuneração aplicada pelo BCB é 100% do CDI.

Resultado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Carteira Vinculada	-	-	16.284	25.724
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros (a)	-	-	16.284	25.724

(a) Rendimento da conta CCME junto ao BCB à base de 100% do CDI.

6- OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia considera como risco de crédito a possibilidade de não recebimento dos valores referentes às faturas decorrentes da prestação de serviços. Conforme apresentado a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Serviços prestados a receber ⁽¹⁾	1.021	11.208
(-) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(79)	-
Total	942	11.208

⁽¹⁾ Saldo referente a serviços prestados e ainda não recebidos.

A) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	-	-
Constituição da provisão	(3.220)	-
Reversões	3.141	-
Saldo Final	(79)	-

7- ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS

A Companhia registrou ao longo do ano de 2025 e 2024 ativos fiscais correntes e ativos fiscais diferidos, são eles:

a) Ativos fiscais correntes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF a compensar	774	-	1.916	496
IRRF a recuperar	-	-	525	2.460
PIS a compensar	-	-	329	200
COFINS a compensar	-	-	1.268	911
ISS a recuperar	-	-	3	3
PCC a recuperar	-	-	20	3
Antecipações de CSLL	-	-	243	94
Antecipações de IRPJ	-	-	-	71
Outros impostos a compensar	-	-	7	-
Total	774	-	4.311	4.238
Circulante	774	-	4.311	4.238

b) Passivos fiscais correntes

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF a pagar	-	-	-	1.750
CS a pagar	-	-	-	1.634
Impostos e contribuições sobre salários	-	-	126	270
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3	3	99	107
ISS a recolher	-	-	15	268
PIS / COFINS a recolher	91	-	135	71
Outros impostos a recolher	-	-	-	338
Total	94	3	375	4.438
Circulante	94	3	375	4.438

C) Ativos fiscais diferidos

	Consolidado	
	2025	2024
IR Diferido	20	683
CSLL Diferido	7	246
Total	27	929
Circulante	27	929

Movimentação dos Ativos fiscais diferidos

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	929	-
Constituições sobre Perdas Esperadas	740	-
Constituição - Patrimônio Líquido	355	-
Constituições sobre PLR	-	929
Realizações e reversões sobre Perdas Esperadas	(1.068)	-
Realizações e reversões sobre PLR	(929)	-
Saldo final	27	929

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Expectativa de Realização dos Ativos fiscais diferidos

Saldo registrado em 2025

Exercício de realização	2026
Realização projetada	27

Em função das diferenças existentes entre critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa de realização não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

8- OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento a fornecedores	-	-	247	3.076
Valores a receber de sociedades ligadas	1.555	1.094	710	-
Despesas antecipadas	-	-	476	32
Devedores por depósitos em garantia ⁽¹⁾	-	-	2	10.051
Adiantamento salarial	-	-	3	159
Devedores diversos	-	-	688	949
Total	1.555	1.094	2.126	14.267
Circulante	1.555	1.094	2.126	14.267

⁽¹⁾ Refere-se a valores bloqueados em contas correntes.

a) Partes Relacionadas

Saldos a receber

A Companhia possui saldos de adiantamentos a coligadas, fruto de contrato de compartilhamento de despesas via notas de débito.

Saldos a receber	Controladora	
	2025	2024
B Blue Tecnologia e Serviços Digitais S.A.	453	399

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Zero Instituição de Pagamentos S.A.	392	695
ZDA Swiss	710	-
Total	1.555	1.094
Não Circulante	1.555	1.094

9- INVESTIMENTOS

a) Investimento em Controladas

Compreende ao valor atualizado via equivalência patrimonial das empresas totalmente controladas direta e indiretamente.

	Controladora	
	2025	2024
Participações em controladas:	100%	100%
Zro Holding Financeira LTDA.	15.298	47.246
B Blue Tecnologia e Serviços Digitais S. A	(2.882)	(2.583)
Total	12.416	44.663

b) Equivalência patrimonial

(Em milhares de Reais)	2025		2024	
	B Blue	Zro Holding	B Blue	Zro Holding
Quantidade de ações:	4.801	8.360	4.801	8.360
Ativo (R\$)	2.301	15.298	3.352	47.246
Passivo (R\$)	5.183	-	5.935	-
Patrimônio líquido (R\$)	(2.882)	15.298	(2.583)	47.246
Base da equivalência patrimonial	(2.882)	15.298	(2.583)	47.246
Participação no capital social (%)	100%	100%	100%	100%

Movimentação do Investimento – Zro Holding S.A.

	Controladora

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.864
Resultado da equivalência patrimonial 2024	31.888
Ajuste de resultados anteriores	241
Consumo de saldo BBlue no passivo	(747)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	47.246
Dividendos recebidos	(21.000)
Ajuste de Stock Options	332
Ajuste de exercícios anteriores	1.057
Ajuste Operacional	(689)
Resultado da equivalência patrimonial 2025	(11.648)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	15.298

Movimentação do Investimento (Passivo) – B Blue Tecnologia e Serviços Digitais S.A.

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(3.329)
Resultado da equivalência patrimonial 2024	747
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(2.583)
Ajuste de Stock Options	50
Resultado da equivalência patrimonial 2025	(349)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(2.882)

10- IMOBILIZADO

a) Composição do Imobilizado

	Consolidado			2025	2024
Descrição	Vida útil	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Móveis e equipamentos	5	496	(158)	337	29
Outros equipamentos	5	128	(62)	66	23
Equip. de Informática	5	91	(83)	8	44
Total		714	(303)	411	97

Movimentações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Descrição	2024	Transferência	Aquisição	Depreciação	2025
Móveis e equipamentos	29	(14)	370	(48)	337
Outros equipamentos	23	37	26	(20)	66
Equip. de Informática	45	(23)	-	(14)	8
Total	97	-	396	(81)	412

11- DEPÓSITOS

Descrição	Consolidado	
	2025	2024
SalDOS de livre movimentação	273.020	35.098
Total	273.020	35.098

12- OUTROS PASSIVOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Valores a pagar de sociedades ligadas	10.395	-	-	-
Custos de remessas de contrato de câmbio (a)	-	-	456	-
Processamento de cartões de débito e saques (b)	-	-	1	12
Obrigações com funcionários	-	-	182	229
Adiantamentos diversos (c)	-	8	1.571	162
Provisão para participação nos lucros	-	-	-	3.933
Outros valores a pagar	-	-	135	-
Total	10.395	8	2.345	4.335
Circulante	-	8	2.345	4.335

(a) Custos com remessas de câmbio com competência dezembro de 2025 e liquidação financeira em 2026.

(b) Valores referente à agenda de cartões de débito e saques (Visa), com vencimento em D+1.

(c) Refere-se, basicamente a fornecedores de tecnologia no valor de R\$ 1.125.

13- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é R\$ 27.567, constituído por 5.911.195 (cinco milhões, novecentos e onze mil, cento e noventa e cinco) ações nominativas, sem valor nominal, das quais 4.321.664 (quatro milhões, trezentas e vinte e uma mil, seiscentas e sessenta e quatro) são ordinárias e 1.589.531 (um milhão, quinhentos e oitenta e nove mil, quinhentos e trinta e um) são preferenciais, presumindo-se sua titularidade pela inscrição em nome do acionistas no Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia.

	Ações Ordinárias	Ações Preferencias	2025	2024
Domiciliados no país	4.321.664	1.589.531	27.567	26.822
Total	4.321.664	1.589.531	27.567	26.822

Distribuição de lucros

Observadas as disposições da legislação aplicável e de acordo de acionistas, do resultado do exercício serão deduzidos:

- (a) Antes de qualquer participação os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda;
- (b) Do lucro do exercício, 5% (cinco por cento, será destinado à constituição da reserva legal, a qual não excederá o montante equivalente a 20 % (vinte por cento) do capital social; e
- (c) Do saldo remanescente, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido será distribuído como dividendos mínimos obrigatórios a todos os acionistas.

Reservas de Lucro	2025	2024
Reserva legal (a)	940	940
Reservas especiais - Dividendos não distribuídos (b)	-	4.466
Reservas especiais – Outras (b)	14.930	13.398
Total	15.870	18.804

a) Reserva Legal

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social. Poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital exceder 30% do capital social. Somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou compensação de prejuízos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve destinação devido a ZeroBlue ter apurado um prejuízo no valor de R\$ (6.226).

b) Reservas especiais

Basicamente composta pelo lucro não destinado à Reserva Legal ou ao pagamento de dividendos ao acionista. Estes recursos permanecerão à disposição dos acionistas para deliberação quanto a sua alocação, podendo ser utilizado na operação, em novos investimentos ou pagamento de dividendos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve destinação devido a ZeroBlue ter apurado um prejuízo no valor de R\$ (6.226).

14 – RECEITAS OPERACIONAIS

As receitas operacionais líquidas de impostos e custos diretos das controladas foi:

	Controlada		Consolidado	
Receitas Operacionais	2025	2024	2025	2024
Receitas Brutas sobre serviços	-	-	17.495	71.702
Impostos sobre serviços	-	-	(2.356)	(5.386)
Receitas Líquidas de serviços	-	-	15.139	66.316
Custos com serviços prestados	-	-	(743)	(20.364)
Total	-	-	14.396	45.952

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

15- DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas Administrativas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços técnicos especializados (a)	(337)	-	(5.140)	(5.439)
Serviços de tecnologia (b)	(132)	-	(20.558)	(12.132)
Serviços de terceiros	(54)	-	(4.523)	-
Despesas com associações de classe	-	-	-	(625)
Aluguéis	(114)	-	(1.072)	-
Manutenção e escritório	-	-	-	(929)
Depreciação	-	-	(82)	(51)
Auditoria	-	-	(637)	(327)
Diversos (c)	(180)	-	(1.462)	(5.113)
Total	(817)	-	(33.474)	(24.617)

(a) Os desempenhos realizados com serviços técnicos especializados referem-se a serviços de compliance, comerciais, advocatícios, contábeis e consultorias especializadas.

(b) Contratação de serviços relacionados à tecnologia.

(c) Para a manutenção das operações da Companhia se faz necessário o uso de serviços que não contam com rubrica específica como correios e malotes, bens de pequeno valor, serviços de pessoas jurídicas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

16. DESPESAS DE PESSOAL

Despesas de Pessoal	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Honorários	-	-	(3.085)	(1.800)
Proventos	-	-	(1.606)	(1.236)
Encargos	-	-	(775)	(649)
Benefícios	-	-	(1.633)	(861)
Outros	-	-	-	(3)
Treinamento	-	-	(13)	(20)
Total	-	-	(7.112)	(4.569)

17. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

Outras Receitas (Despesas)	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Exposições, congressos e eventos	-	-	-	(2.086)
Reversão de despesas com perdas esperadas	-	-	965	-
Despesas diversas	-	-	-	(522)
Outras receitas (despesas) operacionais (1)	(21)	-	339	(427)
Confraternizações	-	-	-	(473)
Total	(21)	-	1.304	(3.509)

(1) Refere-se, em sua maior parte, às receitas das operações de conversão.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**18. RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

Descrição	2025	2024
Resultado de equivalência patrimonial	(11.997)	31.888
Total	(11.997)	31.888

19. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Para o período findo em 31 de dezembro de 2025, a ZeroBlue apurou prejuízo no montante de R\$ (6.226). Em decorrência do resultado apurado, não houve constituição de impostos a pagar no referido período.

Tributos Sobre Lucro	2025	2024
Lucro antes o Imposto de Renda e Contribuição Social	-	48.178
Adições	-	2.375
Lucro Real (Acumulado)	-	50.554
(-) Compensação de Prejuízos Fiscais de Períodos Anteriores	-	(2.658)
Lucro Real	-	47.896
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes	-	16.207
Redução de imposto - Benefício Sudene	-	(2.943)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	-	13.264
Imposto retido na fonte	-	(7.118)
Redução de imposto - Reinvestimento	-	(177)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-	5.969
CSLL	-	(4.303)
IRPJ	-	(1.666)

Durante o ano de 2024 a Zero obteve o laudo de constituição do benefício Sudene, que dá direito a redução de 75% do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração, dessa forma ao apresentar o cálculo do imposto às alíquotas vigentes, é necessário apresentar valor do benefício, uma vez que o mesmo é uma receita de subvenção, que, de acordo com o CPC 07 R1, pode ser apresentado como redutor da despesa, dessa forma o valor da linha de imposto de renda e contribuição social da DRE está apresentado pelo valor líquido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, depósitos de moeda eletrônica, cotas de fundo de investimento, títulos e valores mobiliários, depósitos - conta de pagamento pré-paga e contas a pagar.

Considerando a natureza desses instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

B) Caixa e bancos, títulos e valores mobiliários, contas a receber e contas a pagar

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros, constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado e com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores justos.

C) Riscos financeiros

As atividades da Companhia estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria.

D) Instrumentos Financeiros:

Esses ativos estão assim representados no balanço da controladora e do consolidado:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em R\$)	Controlada		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depósitos bancários	140	15	2.792	14.797
Instrumentos Financeiros ao custo amortizado	-	-	272.922	54.976
Instrumentos Financeiros ao valor justo por resultado	31.158	-	31.158	3.992
Total	31.298	15	306.872	73.765

Hierarquia de valor justo

O valor justo é definido como o preço que seria obtido por vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da avaliação. As diretrizes contábeis para o valor justo estabelecem uma hierarquia de três níveis para a classificação de instrumentos financeiros, com base nos mercados onde os ativos ou passivos são negociados e na natureza dos dados utilizados nas técnicas de avaliação, sejam eles observáveis ou não observáveis.

Os três tipos de valor justo são definidos conforme abaixo:

- Nível 1: Há informação de preço observado e disponível no mercado. A carteira contida nesse nível é composta de títulos públicos.
- Nível 2: Seu preço não é observado, mas os fatores de risco necessários à sua precificação sim. Nesse caso, o valor justo é calculado a partir de curvas de mercado por fator de risco. A carteira contida nesse nível inclui títulos privados.
- Nível 3: Não há informação de preço e nem dos seus insumos, sendo que seu modelo é teórico (Marcação a Modelo). As técnicas de avaliação incluem modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado ou técnicas semelhantes. A carteira contida nesse nível é composta por Fundos de Investimento.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as variações positivas/negativas decorrentes da mensuração a valor justo desses ativos foram reconhecidas na rubrica "Resultado financeiro", no montante de R\$ 6.932 (R\$ - em 2024) para o individual, e R\$ 23.730 (R\$ 36.694 em 2024) para o consolidado.

O valor justo dos instrumentos foi determinado com base em preços cotados em mercado ativo ou, quando aplicável, por meio de técnicas de avaliação que utilizam dados observáveis de mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Hierarquia do valor justo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Nível 1	-	-	-	3.529
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	3.529
Nível 2	-	-	545.000	79.230
Certificados de depósitos bancários – CDB	-	-	-	364
Banco Central – Depósitos de Moeda Eletrônica	-	-	271.980	43.768
Depósitos – contas de pagamento pré-pagas	-	-	273.020	35.098
Nível 3	31.158	-	31.158	99
Cotas de fundo de investimento referenciado em DI	31.158	-	31.158	99
Total	31.158	-	576.158	82.858

Para o caso dos fundos de investimento, a análise de marcação a mercado e o desenvolvimento do modelo são de responsabilidade da administradora dos fundos em questão, com processos de auditoria independente

Gerenciamento de Riscos

No que tange ao gerenciamento de riscos, a Companhia preza por definir todos os conceitos e procedimentos aplicáveis para o atendimento pleno do regulatório no que concerne a gestão de riscos, compatível com o perfil de produtos e serviços bem como a complexidade dos negócios autorizados e realizados.

As atividades de gestão de riscos são identificadas em três dimensões relevantes de atuação:

1. No Planejamento Estratégico: os “riscos de ordem estratégica” o que pode impedir a instituição de alcançar sua visão, missão, valores e objetivos;
2. Na execução das operações: os “riscos de ordem operacional”, todos os diversos riscos que podem impedir a operacionalização do negócio desenhado para viabilizar a estratégia;
3. Os “riscos corporativos”: objeto de foco prioritário da alta direção, representada por seus diretores estatutários.

O seu gerenciamento possibilita aos administradores tratarem com eficácia as incertezas, bem como os riscos e as oportunidades a ele associados, a fim de melhorar a capacidade da Companhia em gerar valor, atingir seus objetivos e evitar os perigos e surpresas em seu percurso.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez decorre da possibilidade de perdas resultantes de que a instituição não seja capaz de honrar suas obrigações esperadas ou não, correntes ou futuras, incluindo vinculação de garantias, bem como não conseguir negociar a preço de mercado de uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao seu normal ou a alguma descontinuidade no mercado.

O Gerenciamento do risco de liquidez, ocorre também, pela possibilidade de perdas resultantes do gerenciamento ineficiente do capital, com relação àquele mantido pela instituição e o nível necessário para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e ao seu planejamento, considerando os objetivos estratégicos de curto e médio prazos.

Os procedimentos básicos para o gerenciamento do risco de liquidez, compreendem a geração diária do fluxo de caixa, previsto em conformidade com cenários de movimentação dos recursos inscritos nas contas digitais juntamente com os pagamentos e recebimentos previstos para eventos administrativos.

Risco de crédito

A conceituação de risco de crédito decorre da possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações pactuadas ou da desvalorização ou da redução de ganhos financeiros esperados.

Os procedimentos voltados para o risco de crédito consideram basicamente as seguintes atividades:

- Gerar diariamente o fluxo de caixa;
- Analisar o perfil dos recebíveis: prazo, contraparte, valor;
- Avaliar as condições creditícias da contraparte, seja cliente, usuário habitual ou eventual das transações de pagamento, participantes de arranjos de pagamento e instituições financeiras emissoras de títulos e depositárias de recursos do caixa do ZroBank;
- Verificar o limite atribuído a cada contraparte relevante;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Caso ocorra algum default, acionar o instrumento para mitigação do risco de crédito como solicitar garantias adicionais, ceder o crédito sem coobrigação e adquirir outros instrumentos de proteção conforme analisado e proposto pelo Comitê de Riscos.

O mapeamento de risco de crédito envolve não somente as contrapartes denominadas tomadores de crédito, mas também qualquer cedente, devedor, sacado, emissor, coobrigado ou garantidor que tenham responsabilidade solidária para liquidar um direito creditório ou título ou obrigação com características de crédito.

Risco operacional

O risco operacional decorre da possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Neste tipo de risco inclui subtipos como segurança cibernética e da informação, risco legal e de imagem. Alguns deles são tratados em tópicos distintos.

Em síntese os procedimentos para gerenciamento do risco operacional (GRO) envolve todas as unidades organizacionais e gera informações relevantes sobre o consumo de recursos indevidos que provocam perdas e não contribuem para o desempenho econômico esperado da instituição.

Risco de conformidade – Compliance

O Risco de Conformidade - Compliance decorre da possibilidade de perdas resultantes do não cumprimento, intencional ou não, de normas, leis e regulamentos internos e externos.

O procedimento para o gerenciamento do Risco de Conformidade / Legal deverá considerar em especial o acompanhamento de normativos externos (leis, decretos, instruções normativas, resoluções, circulares entre outros) pela área de riscos e fraudes responsável por tomar as ações devidas para a adequação dos processos, produtos e serviços da Companhia às exigências normativas, assim como providenciar a adequação dos normativos internos.

Risco cibernético

O Risco cibernético decorre da possibilidade de perdas resultantes da inadequação, instabilidade ou ineficiência ou vulnerabilidade de informações e dados armazenados ou transitando em ambientes cibernéticos.

Os riscos considerados nos procedimentos devem ser:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

- I Perda e/ou exposição de dados estratégicos ou confidenciais;
- II Perda no valor da empresa;
- III Perda de receita;
- IV Roubo de propriedade intelectual;
- V Ameaças à vida ou à segurança;
- VI Danos à reputação;
- VII Perda de clientes;
- VIII Interrupção nas operações;
- IX Sujeição a multas e litígios;
- X Geração de custos de diversas naturezas para reparação de danos.

O detalhamento das ações envolvendo o risco cibernético consta de documentos internos.

21- CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2025 a Zero Blue participações não tem nenhum processo em curso, suas controladas sim.

B BLUE TECNOLOGIA E SERVIÇOS DIGITAIS S.A.

Com base em controles obtidos através de assessores jurídicos, a Companhia constituiu provisão no valor de R\$ 135 para provisão de honorários advocatícios, embora a companhia não tenha nenhum processo com perdas possíveis ou prováveis, em seu contrato com o escritório de advocacia existe uma cláusula que determina uma taxa a se pagar de 3,5% do valor da causa para os casos em que justiça conceder gratuidade de justiça. Não há processos nas esferas trabalhista e fiscal que possuam perdas possíveis ou prováveis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**ZRO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A.**

Basicamente, são ações movidas por clientes pleiteando revisão de termos e condições contratuais, as quais são analisadas de forma individualizada.

A provisão é constituída de acordo com a opinião técnica dos assessores jurídicos externos, sempre que o risco de desembolso financeiro em decorrência de uma perda for avaliado como provável.

Movimentação das provisões para contingências cíveis

	2025	2024
Saldo Inicial	-	5
Constituições	-	-
Reversões	-	(5)
Saldo Final	-	-

Em 31 de dezembro de 2025, não havia processos cíveis classificados com risco de perda provável, de acordo com a avaliação dos advogados parceiros.

Também não havia bloqueios e/ou depósitos judiciais referente aos processos em curso em 31 de dezembro de 2025, que pudessem nos dar evidências de que uma provisão seria necessária.

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações nas jurisprudências dos tribunais impossibilitam a apuração de uma estimativa perfeita, tanto do ponto de vista de valores, como de cronograma esperado de indenizações. A previsão de consumo das provisões é de até 5 anos.

Passivos contingentes classificados como de risco de perda possível

São processos na esfera cível, classificados com base na expectativa de perda e conforme o prognóstico dos advogados, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente, porém divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Não havia processos classificados com risco de perda possível em 31 de dezembro de 2025, tanto no consolidado quanto no individual.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Provisões para contingências fiscais

Em 31 de dezembro de 2025, não havia processos na esfera fiscal contra a Companhia no individual. No consolidado, o grupo Zero possui dois processos classificados como perda possível, totalizando aproximadamente R\$ 1.029, não havendo nessa mesma data, processos classificados como perda provável.

Provisões para contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025 não havia processos na esfera trabalhista contra a Companhia, tanto no consolidado quanto no individual.

22-PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Política contábil

A ZeroBlue Participações S.A., anteriormente denominada ZroBlue Participações S.A., instituiu no exercício de 2025, um plano de remuneração baseado em ações destinado a determinados administradores e empregados elegíveis, com o objetivo de alinhar os interesses dos participantes aos dos acionistas, incentivar a retenção e atração de talentos e promover a geração de valor sustentável no longo prazo.

As transações liquidadas por instrumentos patrimoniais são mensuradas pelo valor justo dos instrumentos concedidos na data da outorga. O valor justo é reconhecido como despesa de remuneração ao longo do período de aquisição do direito, em contrapartida ao patrimônio líquido, refletindo a melhor estimativa da Administração quanto ao número de instrumentos que se espera venham a adquirir o direito.

As estimativas relacionadas às condições de serviço e, quando aplicável, às condições de desempenho não relacionadas ao mercado são revisadas periodicamente. Os efeitos das revisões são reconhecidos prospectivamente no resultado.

Características do plano

Em 18 de março de 2025, a ZeroBlue Participações S.A., anteriormente denominada ZroBlue Participações S.A., concedeu o direito de compra de ações a administradores e empregados elegíveis, nas seguintes condições:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Descrição	Informação
Instrumento	Ações subscritas
Quantidade concedida	130.782 opções
Preço de emissão	R\$ 5,00
Liquidação	Instrumentos patrimoniais

Despesa reconhecida

A despesa reconhecida na Zero Instituição de Pagamentos S.A. e na B Blue Tecnologia e Serviços Digitais S.A., no resultado referente aos planos de pagamento baseado em ações foi a seguinte:

Rubrica	2025
Zero Instituição de Pagamentos S.A,	(333)
B Blue Tecnologia e Serviços Digitais S.A.	(49)
Despesas com remuneração de ações	(382)

Mensuração do valor justo

O valor justo do direito foi estimado na data da outorga mediante modelo de precificação, considerando as seguintes premissas:

Premissa	2025
Preço da ação na data da outorga	R\$7,92
Preço de exercício	R\$ 5,00

Sensibilidade

A Administração entende que as premissas utilizadas representam a melhor estimativa disponível na data da mensuração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

23- EVENTOS SUBSEQUENTES

Reforma Tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil.

A referida Emenda Constitucional prevê a substituição gradual dos tributos atualmente incidentes sobre o consumo, incluindo o PIS, a Cofins, o ICMS e o ISS, por um modelo de tributação baseado no Imposto sobre Valor Agregado (IVA), composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da instituição do Imposto Seletivo (IS), aplicável a determinados bens e serviços.

A implementação do novo sistema tributário ocorrerá de forma gradual entre 2026 e 2033, período de transição em que coexistirão o sistema tributário atualmente vigente e o novo regime de tributação sobre o consumo instituído pela reforma tributária.

A implementação da reforma tributária ainda depende da edição de leis complementares e demais atos normativos, que disciplinarão aspectos relevantes para sua operacionalização, incluindo, entre outros, as alíquotas aplicáveis, os regimes específicos de tributação e as regras de apuração e recolhimento dos novos tributos.

Esse evento não resulta em ajustes nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. No entanto, a Administração acompanha a evolução da regulamentação da reforma tributária e continuará avaliando os potenciais impactos de sua implementação sobre as operações, a posição patrimonial e financeira e os resultados da Instituição, à medida que as leis complementares e os demais atos normativos forem editados e seus efeitos puderem ser adequadamente avaliados e mensurados.

A Diretoria,

Edisio Carlos Pereira Neto
CEO

Ademir Araujo
CFO – Diretor responsável pela contabilidade

Moara de Oliveira Silva de la Peña
Contadora
CRC SP 268133/O-4